

Literatura

07. Leia os seguintes fragmentos abaixo, extraídos da obra **O fio das missangas**, de Mia Couto:

(I) Pela milésima vez me preparo para ir visitar meu marido ao hospital. [...]

Hoje será como todos os dias: lhe falarei, junto ao leito, mas ele não me escutará. Não será essa a diferença. Ele nunca me escutou. Diferença está na marmitta que adormecerá, sem préstimo, na sua cabeceira. Antes, ele devorava os meus preparados. A comida era onde eu não me via recusada.

(O cesto)

(II) A meu esposo chamavam de Seis. [...]

Das poucas vezes que me falou, nunca para mim olhou. Estou ainda por sentir seus olhos pousarem em mim. [...]

(Meia culpa, meia própria culpa)

(III) Sidónio dá entrada na sala em pose de governante. A esposa segue-o, diminuta, protocolar. [...]

— Não quero esse doce.

— Mas, Sidónio, fiz para si, com tanto carinho...

— Não me apetece, pronto.

Mariazinha recolhe o prato, junto com a lágrima.

(Na tal noite)

(IV) Há muito tempo, me casei, também eu. Dispensei uma vida com esse alguém. Até que ele foi. Quando me deixou, já não me deixou a mim. Que eu já era outra, habilitada a ser ninguém.

(A despedideira)

(COUTO, Mia. **O fio das missangas**: contos. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.)

Considerando a condição e a fala das personagens femininas nos fragmentos acima, que sentimentos em comum elas experimentam?

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

